

# "A politica de Santa Catarina tem que ser feita sem intervenções estranhas, sempre indébitas e, algumas vezes, humilhantes." — Palavras do sr. HUGO RAMOS ao Diretor-Politico do "Correio do Sul", atualmente no Rio



O sr. Hugo Ramos

**JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO**  
 direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA  
**CORREIO DO SUL**  
 REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA  
 ESTADO DE SANTA-CATARINA  
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL  
 Segunda-feira, 1 de Janeiro de 1934  
 Redator: TARQUINIO BAINHA  
 ANO — III NUMERO — 105

## O SR. HUGO RAMOS FALA AOS CATARINENSES ATRAVÉS DO "CORREIO DO SUL"

(Correspondencia Enviada Pelo Nosso Diretor-Politico, Atualmente no Rio)

**R**IO DE JANEIRO, 15 de Dezembro de 1933. — Em nome do "Correio do Sul", entrevistei hoje o sr. Hugo Ramos, que é, no momento, dentre os catarinenses domiciliados aqui, a figura politicamente mais interessante.

Encontrei o rebelado patricio em seu escritorio, á Avenida Rio Branco, no quinto andar do mais moderno dos nossos arranha-céus, que é o edificio "São Francisco".

Dali acomenho, quasi diariamente, o movimento politico do Estado, através de telegramas endereçados a Hugo Ramos, que os tribue á imprensa, com esclarecimentos e comentarios que a cada despacho compete, para a perfeita elucidação do asunto.

Fervilham, este instante, as mais desencontradas previsões em torno a situação politica nacional.

E' o caso a Minas, com o imprevisto da nomeação do sr. Benedito Mladares; a atitude de renúncia dos srs. Virgilio de Melo Franco e Osvaldo Aranha, o primeiro de leader da bancada mineira e o segundo de leader da Assembleia Constituinte, em como a significação das homenagens prestadas ao genero Góes Monteiro, cujos discursos têm provocado ardentes controversias...

Ha, enfim, uma grande excitação nos meios politicos revolucionarios, pelo frequentes entrecosques dos mais antagonicos interesses de partidatismo.

E nesse ambiente carregado, o caso das novas eleições catarinenses ser, totalmente despercebido, ninguém se preocuparia com ele, não fosse, aqui, a atuação perseverante e proficua do sr. Hugo Ramos, nas suas insopitaveis explosões de catarinismo...

E' esse um homem que vale por uma dezena. Mesmo fóra da Constituinte, le tem preenchido, na Capital da Republica, a ausencia da nossa bancada federal.

E fui encontrar ás 10 horas, quando, expansivo e alegre, feria o teclado da sua máquina de escrever, que preparava os seus originaes com notas de Santa Catarina, destinadas á imprensa caoca.

— Hoje não falá Você apenas aos jornais da Cidade Luz. Falará tambem a catarinenses, através do "Correio do Sul". — Foi o bo-dia que lhe demos, nesta manhã trepidante de boatos e previsões sinistras.

Hugo Ramos não vacilou um minuto:

— Olá, meu caí João de Oliveira! Não fossem os laços de velha amizade que me ligam a Você, e eu me esquivaria totalmente de ler o que penso sobre a politica do nosso Estado. De restitomei para mim a deliberação definitiva de nada pretend, politicamente, das agrmiaçãoes partidarias que ali se deglham. Você, melhor que qualquer outro, compreende bem a minha situação. Afastado, mais por motivos de ordem pessoal que politica, de inúmeros homens publicos de Santa Catarina, cultivo — por muito paradoxal que isto pareça — os motivos de minhas divergencias, que nada têm de rente. E isto o faço para, cada vez mais, distanciar-me daquies que, ha longos anos decorridos, me obrigaram a sair do Estado, onde nem ao menos pude retornar para assistir, siter, aos ultimos instantes de minha vida, cujo cadaver não é foi permitido velar...

E' esta a grande água que conservo dos meus rancorosos adversarios de outrá, que ainda não consegui olvidar.

Ha quinze anos aqí me encontro, vindo como banido e prepotencia do govêr de então, que tudo fizera para me aciar, em mim, a sua sé de vingança partidaria...

E as peripécias de minha vida politica bem os conhece Você — antigo lutador de movimentadas campanhas. Conheço apenas as que se delobram no Estado, como as que aqui se vêm desenroland, desde que passei a combater, em treguas e sem desaleamentos, os que, assaltando em 1918 as posições governamentais de Santa Catarina, permaneceram no poder até a derrocada de 1930. Si nisso empreguei o melhores ardor de minha mocidade, sinto-me compensado pelo bem que emprei quís ao meu Estado natal, que fú, invariavelmente a minha constante preocupação. Embora a politica estadual tenha sido para mim pesado, nunca me arrependi os esforços despendidos. Por ou-

tro lado, nenhuma gratidão me devem os catarinenses pelo que, pessoalmente, tenha feito para cada um deles. Nem me devem querer mal os que sofreram, de qualquer modo, os efeitos de minha atuação, como homem que se empenhou, de 1910 para cá, em todas as lutas civicas que se feriram no Estado e fóra dele. Em um e outro caso, agi sempre com a maior sinceridade, atendendo ali as solicitações que me eram feitas, e cumprindo aqui os imperativos de minha conciencia de homem público. Entendo, porisso, que de nada lhes sou credor. E daí o não pretender coisa alguma dos meus patricios, nem remota, nem imediatamente.

Mas em Santa Catarina — meu caro —, aos que ali exercem a sua atividade politica, eu pediria que examinassem, com carinho, não apenas o que tenho feito, mas sobretudo o que hei advogado, em prol da nossa terra e da nossa gente. Falam, em mim, a experiencia e o conhecimento de uma longa jornada, de que trago o coração a sangrar, crivado pelas setas cruciantes das ingratiões...

— Abre-se, aqui, a porta do elegante gabinete do sr. Hugo Ramos. E entra, radioso, o deputado Henrique Dodsworth. Estreitam-se, ambos, num largo amplexo de velhos camaradas, na cordialidade fraternal de amigos íntimos.

Henrique Dodsworth está em fase de ruidosa notoriedade. E' ele, na Constituinte, o mais ardoroso defensor da anistia. Desfruta, além disso, enorme popularidade, porque é o representante dileto dos cariocas.

Mas Hugo e Henrique não têm ceremonias entre si. Enquanto este se aboleta na secretária para telegrafar a João Neves, em Buenos Aires, retoma aquele o fio de sua palestra conôco:

— Fóra das fronteiras do Estado — deix-me passar a imoestia — ninguém, mais que eu, proporcionou maior vulto ás nossas coisas politicas; nem, com mais ardor, se solidarizou ás nossas campanhas civicas.

A defesa dos direitos de opposição e da liberdade de opiniões, em nosso Estado, sempre encontraram, em mim, um defensor estrenuo, em face de todos os governos desmandados.

E quando Vitoriosa a Revolução de 30, após 8 dias, passando eu por Florianopolis, já pugnava para que ali se fizesse uma politica de apaziguamento, ensarilhadas as armas, e serenados os animos, aproveitando-se, numa tarefa de reconstrução vigorosa, os melhores elementos e os valores legitimos, fosse qual fosse o seu matiz politico. O que a mim de fato interessava, e o que a todos nos devia interessar, era precisamente o arejamento do ambiente politico estadual, substituindo-se o ar viciado pelo ar sadio, num renovamento benéfico e propiciante.

Elementos de inteligencia e operosidade, lutadores ativos e valorosos, homens de atividade e ação, é bem certo os encontramos ali, prontos a colaborar, conôco, num congraçamento leal e digno.

O que, porém, faltou, em Santa Catarina, foi o senso pratico dos que, em nome da Revolução vitoriosa, lhe orientaram os destinos politicos.

E assim se permitiram, num êtro grave, estabelecer fronteiras dentro do proprio Estado, escolhendo-se, no mesmo quadro revolucionario, os que fossem de suas preferencias pessoais.

Entretanto, era sabido que a Revolução se fizera não para punir, mas para corrigir.

E' que as capacidades não se improvisam, nem os valores se queimam na boca dos canhões. Porisso, talvez, a Revolução, já agora, começa a busca-los. Mas nunca se lembrou, em Santa Catarina, de tutela-los. Antes, pelo contrário: intervindo no Partido Liberal, que ali foi a força que promoveu e executou o movimento armado de Outubro, o poder revolucionario não se limitou — repito! — a dividir o citado partido. Mas pretendeu, ainda, separar, dentro dele, os seus principais componentes.

Daf as injustiças cometidas contra o sr. Nerêu Ramos. Sendo ele a figura central daquele partido, poderia ter auferido, aqui, logo após a vitoria das armas revolucionarias,

(Continúa na 3a. página)

### A SITUAÇÃO DOS EXILADOS POLITICOS

Um telegrama do general Klinger ao sr. Henrique Dodsworth

O sr. Henrique Dodsworth leu, a 16 do mês passado, no expediente da Assembleia Constituinte, um telegrama do general Bertoldo Klinger, procedente de Lisboa, em que confirma um outro recebido ha poucos dias pelo representante carioca de varios exilados politicos.

Nesse telegrama o ex-comandante das forças constitucionistas de São Paulo informa que, apesar do govêr ter declarado abertas as fronteiras do país aos exilados politicos, as autoridades diplomaticas brasileiras estão exigindo autorização expressa do Ministerio do Exterior — favor que só poderá ser obtido mediante solicitação dos exilados...

### Vanio de Oliveira

Por noticias particulares, transmitidas do Rio de Janeiro, soube que ter sido aprovado, em todas as materias do 3o. ano do curso ginasial ou seriado, o joven Vanio Mario de Oliveira, aluno do Ginásio Arte e Instrução, na Capital da Republica.

Ao applicado estudante, que é filho do dr. João de Oliveira, enviamos os nossos parabens por ter passado para o 4o. ano ginasial.

### A crise da Liga das Nações

LONDRES — O "Daily Telegraph" escreve que a crise da Liga das Nações é bastante grave porque os pontos de vista nos seus estatutos não correspondem mais á opinião da unanimidade dos países que a constituem.

Acrescenta que a Italia e a Alemanha muita razão têm quando condenam a fraqueza da organização, que consideram incapaz de resolver os complicados problemas do momento atual.

### OS MAIS JOVENS DIVORCIADOS DO MUNDO

A esposa conta apenas doze anos de idade e seu marido quatorze anos

VARSOVIA — Os mais jovens divorciados do mundo, segundo todas as probabilidades, são a filha do rabi Margenster, que conta apenas doze anos de idade, e seu marido, de quatorze anos, filho do rabi Yskovitch. O divorcio, anunciado, ocorreu poucos dias, depois do casamento e os motivos não foram revelados.

## O ESTADIO DO "LAMEGO"

O ESTADIO do «Almirante Lamego» vem, merecendo, desde muito, algumas referencias de nossa parte.

Não se trata de nenhuma obra assombrosa, nem de nenhuma construção de luxo. Mas, o esforço eficiente e sadio que se empregou ali, é digno de louvores. Pelo trabalho bem cuidado, pela sua técnica e simetria, pode-se, com justeza, apontá-lo como sendo o primeiro do sul e um dos melhores de todo o Estado.

Após a sua construção, Laguna recebeu e receberá constantemente, visitas de diversos times de fóra, mesmo sem levarmos em conta os da região sulina.

Quer isto dizer, ao certo, que o aprazível estadio do Campo de Fóra, já contribuiu e tambem ha de contribuir ainda para que se solidarizem, cada vez mais, em laços de fraternal amizade, as cidades catarinenses, que cuidam, carinhosamente, de realizações esportivas.

E a realidade da vida nos ensina, a cada passo, que da amizade cordial e franca, provenha ela donde provier, surgem, quasi sempre, resoluções praticas de altos problemas sociais, politicos e até mesmo comerciais.

Sabido é que os povos antigos, principalmente os gregos, organizavam, com esse mesmo escôpo, as famosas Olimpíadas, ainda hoje instituidas no mundo, embora sob um prisma bem diferente daquela época. E os gregos foram, na antiguidade, um povo positivo, denodado e leal. Foram, entretanto, ainda mais do que isso: o orgulho de uma raça e o nume tutelar de uma civilização. E', pelo menos, o que a história nos ensina. Com a construção do estadio do «Almirante Lamego», idealizada e feita por uma pleiade de moços, foi dado á Laguna um novo impulso para o combate tenaz ao conservantismo improficuo e desanimador, que atrofia qualquer inteligencia empreendedora e progressista.

Surgiu o estadio, que os moços fizeram, com auxilio dos velhos, todos contribuindo assim, em ação conjunta e salutar, para o maior adiantamento de uma cidade moderna, que a simpatia expontanea dos visitantes a batizou, desde longa data, como sendo a Princesa do Sul.

Graças á tenacidade e aos esforços perseverantes de um pugilo de jovens, foi que se ergueu do lamaçal de ôntem, o plaino saneado de hoje, que é o elegante estadio de nossa terra.

Ali está, portanto, vasto e confortavel, o recanto delicioso e ameno, que se reabrirá em Fevereiro proximo, oferecendo oportunidades para novos divertimentos da familia lagunense.

O estadio do «Almirante Lamego» é uma realização que honra, porisso, a inteligencia, o valor e a tenacidade dos moços desta gleba estremecida e bendita, que foi, outróra, um cenário de amores e de glorias, nos impereciveis feitos de Garibaldi e Anita.

Laguna, Dezembro de 1933.

VINICIUS DE OLIVEIRA

## BRINDE AOS NOSSOS ASSINANTES

COM a presente edição, Correio do Sul distribue a cada um de seus assinantes uma folhinha especial para o ano de 1934, desejando-lhes felicidades.

Impressão para Cartões, Repartições, Publicações, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossa Oficina pelo menor preço.

### Grupo Escolar do Magalhães

O sr. Antonio Lucio, sub diretor da Instrução Pública, teve ocasião de nos mostrar a planta do edificio do futuro Grupo Escolar que, dentro em breve, será construido no arrabalde de Magalhães.

### SOLICITOU NOMEAÇÃO

Pediu sua nomeação ao Govêrno Estadual, Natalia Nunes dos Reis, que exerceu o cargo de professora da escola recentemente criada no lugar Rio Deserto, no municipio de Urussanga.

### A lei de esterilização na Alemanha

BERLIM — Nada menos de quatrocentas mil pessoas foram sujeitas, a 31 do mês transáto, ás operações determinadas pela nova lei de esterilização.



**Públio Baimha**

Foi aprovado com distinção nos exames de todas as matérias que constituem a 5ª série da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o nosso talentoso conterrâneo Públio Baimha, que ingressa, assim, no 69º ano daquele acreditado estabelecimento de ensino superior.  
Públio, que se tem distinguido desde os bancos ginasiais pela sua lúcida inteligência e aplicação aos estudos, foi, recentemente, submetido, entre muitos colegas, a concurso para Interno da Assistência Municipal do Rio, obtendo classificação de relevo e sendo, por isso, nomeado para aquele cargo de alta responsabilidade. É, pois, mais um catarinense que não se mistura lá fóra, engrandecendo a terra que lhe serviu de berço, e que também conquistará em breve, vitoriosamente, o seu valioso diploma.  
Ao Públio, que além dos dotes intelectuais possui, também, elevados predicados morais, enviamos as nossas felicitações pela sua dupla vitória.

**Vacinas contra a Variola**

A Prefeitura Municipal desta cidade acaba de receber da Diretoria de Higiene Pública do Estado, para aplicação gratuita, regular quantida de de vacinas anti-variolicas.  
Pede-nos o sr. Prefeito Provisorio avisarmos aos interessados que as referidas vacinas devem ser procuradas sem demora, pois o seu efeito só será valido até fins do corrente mês.

**OFERTA**

Do sr. José Lopes, com casa de negocio nesta praça, recebemos uma garrafa de vinho virgem, de saboroso paladar. Gratos pela oferta.

**BRINDE**

Da filial da firma Carlos Hoepcke S. A. nesta cidade, recebemos, acompanhado de cartão de Bôas Festas, um interessante caderno de apontamentos com folhinha para 1934. Somos gratos.

Nos proximos números publicaremos:

**AINDA OS RECEIOS DE UMA OLIGARQUIA EM STA. CATARINA**

\*\*\*

**UM ENCONTRO COM O SR. ADOLFO KONDER**

(Correspondencias Enviadas Pelo Nosso Diretor-Politico, Atualmente no Rio)

**Bôas festas! Feliz Ano Novo!**

Aos distintos amigos e freqüentes, com os nossos melhores agradecimentos pela amizade e preferências com que nos têm distinguido, apresentamos os nossos votos de muitas felicidades e prosperidades no decorrer de 1934.  
E impossibilitados de agradecer a cada um pessoalmente, os cumprimentos que nos dirigiram, o fazemos por esse meio, confessando-nos sinceramente penhorados pelas atenções que todos nos dispensaram.

Laguna, 25-12-933.

Pensão Alda  
Proprietario: Anibal Atalide

**DIRETORIA DE HIGIENE DO ESTADO EDITAL**

De ordem do sr. dr. Diretor interino de Higiene, faço público que, de acordo com o Decreto n. 20.877, de 30 de Dezembro de 1931, do Governo Federal, acha-se aberta nesta Diretoria a inscrição para la. época de exames para Práticos de Farmacia Licenciados que provarem ter sido estabelecidos por conta propria por mais de tres anos e que ainda não foram licenciados por esta Diretoria.  
Os interessados deverão requerer ao sr. dr. Diretor de Higiene, juntado aos respectivos requerimentos, os seguintes documentos:

- a) Prova do exercicio de prático de farmacia por mais de tres anos;
- b) atestado de vacinação contra a variola e de que não sofre de molestia contagiosa, nem de defeito fisico incompatível com o exercicio da profissão;
- c) Certificado de bom comportamento;
- d) Certidão de idade ou documento equivalente provando ter mais de 21 anos de idade;
- e) Provas de exame de português e aritmetica.

Os que não tiveram prestado os exames de que trata a alinea e) ou não apresentarem atestados de aprovação daquelas materias em exame de admissão ou do 1º. ano do curso ginasial, prestados em estabelecimentos de ensino secundario, perante bancas examinadoras officiais ou fiscalizadas por autoridades de ensino federal, terão de prestar os ditos exames, nesta Diretoria, antes dos exames para praticos de farmacia.  
Esta prova não será eliminatória, influido contudo a sua nota no julgamento final.  
A prova de farmacia será práctico-oral, sobre ponto sorteado, podendo, entretanto o candidato ser arguido sob qual-

**Tratamento de Gado!**  
Injeções novas  
Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerros, sôro contra o garrotilho, sôro contra a febre aftosa, sôro contra a pneumonia dos porcos, sôro antimorquina, sôro e vacinas contra batedeira dos porcos.

**VENDE**  
Dr. r. Gomes de Carvalho  
LAGUNA

**CORREIO DO SUL visita as modernas instalações da Sociedade de Banha Catari-nense Ltda., em Tubarão**

Tubarão é, no dizer de Virgilio Varzea, a Cidade Azul no sul-catarinense.  
Nessa parte do torrão Barra-verde vive um povo ordeiro e trabalhador. Porisso, em dias da semana passada, visitamos aquela movimentada localidade, afim de colhermos alguns dados para os nossos leitores.  
Após chegarmos a Tubarão, dirigimo-nos ao Hotel do Comercio, de propriedade do sr. Afonso Gelosa e, ali, nos hospedamos.

Desejavamos fazer uma visita á Sociedade de Banha, mas, como segunda-feira não houvesse expediente, fomos obrigados a adiar a referida visita para o dia seguinte.

Felizmente a sorte nos favorecia, pois tivemos o prazer de ser apresentados ao sr. Ubirajara Corrêa da Silva, que é auxiliar veterinario da Sociedade. Esse cavalleiro, logo que soube das nossas intenções, convidou-nos a comparecer áquela fábrica em sua companhia.

Agradecemos a gentileza daquele sr. e ficamos, também, atraídos pela sua delicadeza e amabilidade.  
Seriam 8 horas da manhã de terça-feira passada, quando recebemos aviso de que o sr. Ubirajara nos esperava de taxi á porta do hotel.  
O auto corria velozmente pela estensa estrada de Tubarão, com destino á Sociedade de Banha que está distante da cidade cerca de 3 quilômetros.

Entretamos, conversavamos com o sr. Ubirajara a respeito da sua vinda para o sul de Santa Catarina.  
Disse-nos ele que é natural do Rio de Janeiro e veio para Tubarão por nomeação do Governo Federal afim de fiscalizar a Sociedade de Banha, estando, porém, muito satisfeito com o lugar para onde fóra nomeado.

O sr. Ubirajara tem como colega o sr. Altamiro José Fernandes, também auxiliar veterinario da Sociedade de Banha. Ambos trabalham sobre a direção do dr. João Aquino, aliás, muito nosso amigo, pois já foi o chefe do Laboratorio de Análise desta cidade, só saindo daqui, por ter sido transferido para a Capital Federal, onde foi chefear outro estabelecimento congênere.

Estavamos animadamente conversando, quando o automovel parou á porta do grande edificio da fábrica de produtos suinos.  
Dirigimo-nos, incontinenti, ao escritorio da Sociedade e, ali, fomos apresentados ao sr. João Bolsoni, dedicado e criterioso guarda-livros daquele importante sindicato.  
Sabedor do convite que nos foi dirigido pelo fiscal daquele moderno estabelecimento industrial, e do nosso desejo

quer assunto relativo á prática farmaceutica.  
As inscrições serão encerradas no dia 30 de Dezembro do corrente ano, devendo os exames terem inicio oito dias após o encerramento das inscrições.  
Florianopolis, 31 de Outubro de 1933.  
Artur da Gama L. d'Eça  
Secretario

de conhecer as suas instalações, fomos gentilmente atendidos pelo sr. Bolsoni, que, imediatamente, se prontificou a nos acompanhar durante a visita.  
Os nossos representantes, seguidos pelos srs. Bolsoni, Ubirajara e do sr. Emilio e Luiz Caporal, respectivamente técnico do maquinismo e encarregado do serviço da fábrica, passaram a percorrer as diversas seções daquele departamento.

O sr. Bolsoni, sempre amavel, foi nos explicando as utilidades dos maquinarios, salas, etc., e, para que ficassemos bem ao par do que é aquele modelar estabelecimento, mandava movimentar todas as maquinas.  
A primeira seção visitada foi o almoxarifado.

Essa seção está localizada em predio separado e ocupa uma ampla sala, contendo prateleiras, divisões e tudo quanto é necessario para um almoxarifado de primeira ordem.

O restante desse predio é servido para deposito de caixas de banha, em condições de serem exportadas.  
Em seguida, passamos para a sala de matança. Mostrou-nos o sr. Bolsoni o serviço perfeito e rapido com que é conduzido o porco depois de morto, até ser transformado em clara e higienica banha, pronta para a exportação.

Vimos, depois, grandes tanques para dissolver o toucinho, tanques para refinação da banha, batedora para esfriar a mesma, filtro, etc.  
A banha, depois de passar por diversos processos quimicos, inclusive a filtração, é conduzida para um enorme tanque com capacidade para mais de 1000 litros, e, dali, atravessa por grossos tubos para o rôlo frigorífico que, depois de 50º graus de calor, transforma-se logo em uma temperatura de 3º graus abaixo de zero. Em seguida, por meio de torneiras, são cheias as latas, pesadas e fechadas imediatamente.

Informou-nos o sr. Bolsoni que o tempo necessario para matar o porco e transformá-lo em banha, já enlatadas, encaixetadas e prontas para a exportação é apenas de poucos minutos!  
Visitamos, em seguida, a seção de lataria.

Existe nessa seção maquinas para cortar a folha em todas as direções necessarias á feitura da lata, para estampar, tanto com o timbre da marca da banha, que vai ao lado da lata, como a gravação do fundo que é da Diretoria da Industria animal. Além dessas, existem outras para acertar a estampa, dobrar os cantos das latas, etc. etc.

Dessa maneira, entram para aquela seção folhas de latao de diversos tamanhos e saem vasilhames prontos para o uso.  
Notamos, também, que as latas, ao invés de soldadas, como as fazem outras fábricas, são ali costuradas por maquinas apropriadas, ficando, assim, um serviço, perfeito, higienico e resistente.

Em breve, segundo nos relataram, começarão a trabalhar com o maquinario apropriado para empacotamento de banha em papel impermeavel e latas de 2 quilos.  
Ao fundo do predio estão

localizadas fileiras de pocilgas de cimento armado, conservando-as sempre limpas e asseadas.  
Na parte lateral, encontra-se uma enorme balança para pesar os porcos.

No centro do terreno está situada a casa das caldeiras, geradoras da força motriz da fábrica.  
Acha-se presentemente em construção o predio destinado aos escritorios e seção de fabricação de caixas de madeiras.

Voltavamos ao escritorio da Sociedade, quando o sr. Emilio Caporal nos chamou atenção para diversas maquinas que servem para manter a temperatura fria, destacando-se entre elas as compressoras, condensadoras e evaporadores.  
Trabalham naquela fábrica, na menos de 50 operarios, todos obedecendo os requisitos necessarios da mais rigorosa higiene.

Depois de percorrermos todas as dependencias da Sociedade de Banha, dirigimo-nos ao escritorio, sendo-nos, ali, apresentado o sr. Lucio Coirolo Alvarenga, correspondente e correntista daquele estabelecimento.

Em conversa com o sr. Bolsoni, disse-nos esse sr. que, pessoas entendidas no assunto, atestam que aquela fábrica está mais aperfeiçoada no seu maquinario do que a Sociedade da Banha do Rio Grande do Sul.  
Indagamos, também, sobre a produção diaria e submos que estão fabricando atualmente de 200 a 220 caixas daquele produto.

O sr. Olimpio Mota, um dos diretores da sociedade, disse-nos o sr. Bolsoni, tem dirigido o estabelecimento com habilidade e criterio, seguindo sempre a rota de progresso deixada pelos seus antecessores.  
Para não furtarmos mais o tempo do sr. Bolsoni, pois, já nos achavamos, ali, pelo espaço de 2 horas, fizemos as nossas despedidas, trazendo daquele estabelecimento uma ótina e magnifica impressão.

Em seguida retomamos o taxi, acompanhado do sr. Ubirajara, que nos levou para o hotel.  
Ficamos, devéras, bem impressionados com os aparelhamentos modernissimos da Sociedade de Banha Ltda.  
Nós jamais regatearemos aplausos aos arrojos industriais que no sul do Estado empregam os seus esforços e os seus capitais, contribuindo assim, para o nosso desenvolvimento, estimulando as nossas energias e dando trabalho aos nossos operarios. Constatamos, portanto, que a Sociedade de Banha Catarinense Ltda., está convenientemente aparelhada para desenvolver com proveitosa eficiencia a nossa exportação, honrando, sobretudo, o dinamismo propulsor dos seus fundadores.

É mais vergonhosa ação desconfiar dos amigos do que deixar-se enganar por eles.

**TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL"**  
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

**JOSE' BONIFACIO E PEDRO I**

José Bonifacio tinha sobre Pedro I um predomínio formidavel. E tão grande era esse predomínio que, á surdina, se dizia ser o velho paulista o verdadeiro imperador.

Mas, de tal maneira Gonçalves Ledo se foi insinuando no espirito do monarca, que, em Outubro do mesmo ano da Independencia, José Bonifacio sentiu que lhe estava faltando o sólo debaixo dos pés. Ou tomaria medidas imediatas ou levaria o tombo. Simulou então ter surpreendido a trama de uma conspiração politica e resolveu a deportação de Ledo e dos seus partidarios.

O Imperador recusou as medidas violentas pedidas pelo seu primeiro ministro. José Bonifacio deu um golpe de força — a 27 de Outubro (ainda do ano de 22) pediu demissão em companhia de seu irmão Martim Francisco. Pediu demissão e ausentou-se da sua residencia no largo do Rocio e recolheu-se á outra casa que possuia no Catete.

D. Pedro, por duas vezes, foi, com a Imperatriz, á casa do Rocio, não encontrando o velho ministro demissionario.

Logo que se deu o pedido de demissão, os andradistas saíram pela cidade a arranjar assinaturas para uma mensagem que o povo dirigia ao Imperador, pedindo a reintegração dos Andradas. A mensagem obteve um formidavel número de assinaturas. No dia 20 (ainda Outubro), D. Pedro vai de novo á casa do Rocio e não encontrando José Bonifacio, dirigiu-se ao Catete. Ao chegar á Gloria, eis que José Bonifacio, acompanhado de amigos, vem a caminho da cidade. Defrontam-se. Uma cena de teatro dramalhudo: abraçam-se, beijam-se, choram.

José Bonifacio, da janela da casa do Rocio, diante da multidão, dá vivas ao Imperador, que está a seu lado. A' noite — espetáculo festivo no atual João Caetano.

O primeiro ministro voltou ao poder com uma força espantosa. Mandou discricionariamente Perseguiu os inimigos, prendeu-os, deportou-os. Mas, apesar da imensa força que readquiriu ao voltar ao poder, houve muita gente que lhe profetizou uma duração fugaz. A questão é haver um choque, que outros choques se seguem.

Voltando ao governo, dizia-se, José Bonifacio era como o marido enganado que transige. Na conciliação, muitos beijos, muitos carinhos, muitos arrebos: mas, daí por diante, confiança nenhuma, absolutamente nenhuma.

Tinham razão os que vaticinaram a curta duração do prestigio de José Bonifacio. Sete meses e meio depois, no dia 15 de Junho de 23, dava-se um novo choque. José Bonifacio queria continuar a pesquisar os paulistas implicados na celebre «Bernarda do Chico Ignacio». D. Pedro, movido pelas saias amadas de Domitila de Castro, queria anistia-los. O primeiro ministro, melindrado, demite-se. O Imperador no lhe recusa a demissão. Não lhe vai a casa do Rocio nem também a do Catete. Os tempos são outros. Os andradistas, que saem para a rua a arranjar assinaturas para a mensagem pedindo a reintegração, não são elizes como em Outubro do ano anterior. Agora a plicia agarra um por um e mete-os na cadeia.

Vem a luta da Constituinte. Os andradistas, apeitados do poder, exasperam-se contra o monarca. A 12 de Novembro o monarca desfero o golpe de estado — a Constituinte é dissolvida violentamente, sob a ameaça das bocas de canhões. Nesse mesmodia José Bonifacio é preso e levado para a fortaleza de Lage.

E doze dias depois, o país, melancolicamente, assistia o epilogo daquele triste romão politico. A bordo da velha charrua «Luconia», José Bonifacio, em companhia dos irmãos e de varias figras do seu partido, seguia para o degredo.

Nestas coisas o perigo é comear.

Virião Corrêa

**AGRADECIMENTOS**

Adolfo Campos, tendo se retirado de Lauro Müller, onde trabalhava nos Escritorios da Companhia Carbonifera de Barro Branco, da firma Lage Irmão, e não tendo tempo suficiente para despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações de amizade, vem por este meio fazer-lo, em Laguna, onde passa de novo a residir, colocando a disposição os seus fracos e limitados préstimos.

Aproveita, também, a oportunidade que se lhe oferece, para agradecer ao exmo. sr. dr. Veterli, digno engenheiro chefe e gerente da Companhia,

IMPRESSOR CARTÃO PARA CARTAS  
MOTORANDUNA EMVE  
LISE ROZULOV  
TICELI NOTAU DE  
VICALLETRAS NOTA  
POMILCORIAS, ETC.

dr. Pau Maivald, medico, sr. Otavi Nalfeld, chefe contador dos escritorios e demais auxiliares, pelas atenções que sempre lhe dispensaram durante o tempo que esteve residindo em Lauro Müller como empregado da Companhia. A todos a suas despedidas e seu eterno agradecimento.  
Laguna, 30-12-933



SOCIAL, RELIGIÃO  
**COMERCIO**  
 HOSPEDES E VIAJANTES  
 O QUE DIZEM DE NOS  
 ESPORTE  
 NOTAS AVULSAS

QUAL DEFENSOR DOS POBRES E DOS FRACOS

# CORREIO DO SUL

É A VOZ DOS ANSEIOS POPULARES



## O SR. HUGO RAMOS FALA AOS CATARINENSES ATRAVÉS DO "CORREIO DO SUL"

(Continuação da 1ª. página)

consideráveis lucros materiais, pois que lhe foram oferecidos lugares rendosos nesta Capital, do que todos somos testemunhas. Entretanto, preferiu ele retornar ao Estado, já então entregue ao governo de estranhos, e ali recomeçar as lutas, até que ao seu partido, como a expressão da maioria catarinense, coubesse a Interventoria.

E o patriotismo de Nerêu Ramos esplendeu, em tudo isso, numa tenacidade impar. Agiu ele com sombriagem, lealdade e coerência, sacrificando todo o seu bem-estar, em proveito da coletividade. E teve, principalmente em face da revolução paulista, uma atitude de empolgante resplendor moral.

Mas... só depois de Nerêu Ramos deixar a presidência do Partido Liberal, foi que a este veio caber a Interventoria.

Esse é o fato incontestável, meu caro. Louvores sejam dados, porém, ao sr. Nerêu Ramos, cuja carreira política sempre se fez a custa dos seus próprios méritos, e do seu próprio esforço, sem ajuda de quem quer que seja. E' que ele não se atrela aos interesses deste ou daquele, mas obedece aos impulsos de sua própria consciência cívica. Não serve a ninguém, nem a nenhum governo, porque serve, acima de tudo, aos seus legítimos impulsos de patriotismo.

E tudo isso foi bem compreendido pelo eleitorado catarinense. Tanto assim, que o resultado das últimas eleições, no Estado, confirma plenamente o meu ponto de vista.

A política de Santa Catarina tem, pois, que ser feita ali mesmo, sem intervenções estranhas, sempre indébitas e, algumas vezes, humilhantes. Ali mesmo é que se devem decidir todas as questões internas. E' que todos os fatores ali estão, onde necessariamente atuam. Nada de protelado; pois que este só serve á ambição dos «penetras», dos «intrujões políticos», que, embora sem raízes no solo catarinense, se julgam com direitos a todas as posições e a todas as regalias, inclusive a de injuriar e pretender enxotar de casa os seus próprios donos...

E dessa agressividade — meu caro — resta-nos a vergonha de have-la suportado. Nós, em demanda do nosso Estado, somos considerados, por eles, como «carga» de porão. Por isso, os tais pseudos conquistadores, arvorados em capitães de barco, nos mandam alijar á vontade...

Foi o que se viu recentemente em Florianópolis, entre um «penetra» travestido de maioral, e certo catarinense que, embora nosso adversário, ocupou, ali, os mais altos postos eletivos...

E' que Santa Catarina tem sido, realmente, humilhada. Mas já começou a desagregar-se, com o seu pronunciamento nas urnas livres, que elegeram a representação do Estado á Assembleia Nacional Constituinte.

Aos nossos homens, e não aos intrusos, deve caber, ali, o exame dos problemas de ordem política e administrativa. Não é isto trabalho de catarinensismo, é reivindicação de justiça.

Que se faça, em Santa Catarina, uma política de vistas largas, de larga visão, sem nenhum personalismo irritante. Faça-se, enfim, uma política verdadeiramente catarinense.

A eleição do sr. Nerêu Ramos não me surpreendeu. Chefiando ele a oposição, já conquistou politicamente, no Estado, a maior vitória que ali se registou. Foi essa a época aurea do Partido Liberal, para cuja gloria o dr. Nerêu Ramos tudo tem feito, desde o dispêndio de seus bens de ordem material até o sacrificio de sua saúde, combatida por excesso de trabalho, no sentido de arregimentar e dirigir a sua forte organização política, mais uma vez vitoriosa.

E' o que você de minha parte poderá dizer aos catarinenses, pelas colunas do seu brilhante «Correio do Sul».

\* \* \*

Estava finda a palestra. Com a pressa de reporter, tracei, ali mesmo, estas linhas, que as envio sem reler.

Ao sair, deixei ainda o sr. Hugo Ramos em companhia do deputado Henrique Dodsworth, que é, no cenário político do Distrito Federal, uma das individualidades de mais cintilante relêvo.

## RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

### Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

## O Capitão Galdino Guedes e os boatos falsos que correm a respeito da sua demissão

Devido aos boatos que corriam sobre o pedido de demissão do cap. Galdino Guedes, prefeito provisório do Município de Orleans, procuramos um encontro com s. s. afim de certificarmos da veracidade do fato.

Não foi difícil uma viagem até Tubarão com o prefeito de Orleans, na segunda-feira passada, quando s. s. regressava da Capital do Estado.

Depois dos abraços, cumprimentos de boas-festas, sentámo-nos ao seu lado e pu-semo-nos a palear animadamente.

Em dado momento, perguntámos ao cap. Galdino:

— Então, é verdade que V. S. esteve em Florianópolis, afim de pedir, junto ao sr. Interventor, a vossa demissão do cargo de prefeito provisório de Orleans?

E' ele, com aquela sua peculiar amabilidade, respondeu-nos:

— Não é verdadeira essa noticia. Isso são boatos tendenciosos que os meus inimigos políticos estão espalhando, com o intuito de prejudicar a minha administração.

Os srs. do *Correio do Sul*, que desde alguns anos acompanham os meus atos, tanto pessoal como politico, sabem o meu modo habitual de proceder.

— Reconhecemos que V. S. é um homem honesto, correto nas vossas atribuições e que foi um batalhador intemerato na politica orleanense; porisso, ficámos surpresos quando soubermos que o sr. Interventor ia nomear, para a Prefeitura de Orleans, uma pessoa residente em São Joaquim.

— Fui a Florianópolis, unicamente a chamado do sr. cel. Aristiliano Ramos, afim de tratar de interesses do municipio de Orleans.

— Vão continuar com as obras do predio do Grupo Escolar?

— Sim. Foi esse um dos motivos por que o sr. Interventor me chamou a Florianópolis.

— E as estradas de rodagem, têm sido melhoradas?

— Desde que assumi a administração da Prefeitura de Orleans, tenho procurado, dentro das posses do municipio, melhorar as estradas de rodagem, pontilhões, e outras coisas que sejam uteis aos habitantes da cidade e aos colonos daquelas redondezas.

— Então, todos estão satisfeitos com a vossa administração?

— Sim, somente os meus inimigos políticos não reconhecem; mas, assim mesmo, eles sabem que tenho feito tudo para melhorar Orleans.

Não esbanjo o dinheiro

público em coisas inuteis e nem faço gastos desnecessarios.

Até as despesas que faço de viagens quando vou a Capital, a chamado do sr. Interventor, correm por minha conta propria.

— O trem acabava de parar na gare da estação de Tubarão e como necessitavamos ficar ali, despedimo-nos do cap. Galdino Guedes, desejando-lhe uma feliz viagem até Orleans.

Já tinhamos saltado, quando voltamos a atender um chamado do cap. Galdino, que nos convidou a irmos, logo que nos fosse possível, até Orleans, afim de verificarmos de visu os melhoramentos por que tem passado aquela localidade, de uns tempos para cá.

Agradecemos a amabilidade do convite, prometendo visitar dentro em breve aquele florescente municipio.

E assim, sem pensar que estava sendo entrevistado, deu-nos o cap. Galdino Guedes as informações que desejavamos e que transmitimos hoje aos nossos assíduos leitores.

### DR. JOÃO DE OLIVEIRA

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, deve aqui chegar, dentro de poucos dias, o dr. João de Oliveira, diretor-político do «Correio do Sul».

Manuel Claudino e senhora participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha Zulma contratou casamento com o sr. José Marcondes Cabral.

Zulma e Marcondes Noivos Tubarão, 24-12-935.

### Pediu Pagamento

O sr. Roberto Zumblick, comerciante, residente em Tubarão, pediu á Interventoria Federal o pagamento de... 900\$000, proveniente de 5 relógios que forneceu á Diretoria da Instrução Pública. (De *A Patria*, Fpolis, 22-12-933).

Leiam o «Correio do Sul» Anunciem no «Correio do Sul»

### CAFÉ TUPI

Acaba de receber, a preços sem competencia, artigos para o Natal, Ano Novo e Reis.

Fornecedores de Laguna e de todo o sul-catarinense.

LAGUNA

## NOSSO ANIVERSARIO

AO entrarmos, hoje, no terceiro ano de atuação jornalística nesta terra legendaria e hospitaleira, cujas tradições, de civismo e altivez, honram sobremodo as páginas brilhantes da história nacional, impõe-se-nos, primeiro de tudo, um dever de gratidão que renovemos, aqui, as nossas palavras de sincero reconhecimento ao povo bom e generoso de todo o sul catarinense, pelo apoio animador e acolhida franca com que vimos sendo distinguidos desde a fundação do «Correio do Sul», principalmente por parte de nossos inumeros assinantes, anunciantes e favorecedores.

Vencemos mais uma etapa!

E', para nós, uma victoria confortante a corôar de êxito dois anos de vigilante labutar em defesa das aspirações populares e pelo progresso desta fertilissima e humilhada gleba catarinense, que, pelas inexauriveis riquezas de seu sub-solo e pelas possibilidades geograficas de sua costa, ainda ha de ser, um dia, a esplendente realidade que todos sonhamos.

O nosso programa é simples, mas elevado. «Correio do Sul», vanguardeiro dos jornais sulistas, tem-no cumprido á risca, sem jamais se afastar um passo sequer do compromisso assumido perante o público. Somos, e seremos sempre, o defensor impertérito dos fracos contra os fortes, dos oprimidos contra os opressores.

Si, alguma vez, resvalamos pelas escarpas espinhosas das retaliações pessoais, foi porque, creiam-nos todos, a isso fomos arrostados pela insidia aviltante de inimigos que medram á sombra da inveja.

Jamais agrediremos a quem quer que seja. Entretanto, não pouparemos, como não temos poupado, o inimigo desleal e traiçoeiro, que nos embaraça os passos.

Queimaremos, impiedosamente, até o último cartucho, na defesa do nosso direito e da nossa dignidade.

«Correio do Sul», conquanto jornal independente, sem ligações de ordem partidaria, sente-se bem em apoiando a politica de congaçamento e a administração fecunda que ora conduzem os destinos do nosso Estado, com especialidade neste recanto abençoado, onde imperam a ordem, a harmonia e o trabalho.

Enfeixando as presentes linhas, fazemos votos para que o ano que hoje se inicia abra um novo horizonte de intensa felicidade ao laborioso povo do sul-catarinense.

### OS DEVERES DOS ASSINANTES

**SÃO**

- 1-PAGAR a assinatura.
- 2-LÊR o jornal.
- 3-AVISAR a redação quando mudar de residencia.

### LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106

#### LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

GASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, açúcar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

### Marcenaria Willy

DE

#### Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construgões, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - Preços razoaveis - Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans Santa Catarina

## Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Retificar para Presalino Jorge da Silva o nome do suplente do juiz distrital da sede do municipio e comarca de Urussanga, nomeado pela resolução nº. 2961, de 16 de Novembro findo.

— Nomear o advogado Alexandrino Barreto e Roberto Zumblick para fazerem parte integrante do Conselho Consultivo do municipio de Tubarão.

### ELEIÇÃO

Com grande comparencia, realizou-se, ôntem, a nova eleição da 2a. secção do municipio de Laguna, a qual fôra anulada no pluto de 3 de Dezembro.

### Dr. Eitel B. Frambach

Assumiu a direção técnica dos serviços de electricidade da Cia. Carbonifera de Araranguá o engenheiro dr. Eitel B. Frambach, que fixou residencia nesta cidade.

### O caso da luz

Sabemos que o sr. Giocondo Tasso, incansavel prefeito provisório do municipio, está providenciando junto á Cia. Carbonifera de Araranguá no sentido de ser alterada a clausula que determina o atual horario da luz electrica nesta cidade.

Com a adoção do excelente horario de *Sol a Sol*, teremos resolvido o berrante caso da luz de Laguna, consequencia de um contrato mal elaborado que os governos passados não souberam remediar.

### Ginasio Lagunense

Estamos informados que nos novos orçamentos do Estado e dêste municipio o Ginasio Lagunense será contemplado com uma subvencão anual de 6 contos de cada um.

### Aos assinantes em geral

Solicitamos aos nossos assinantes que se encontram em atraso com esse jornal, o especial obsequio de providenciarem sobre a liquidação de seus debitos na Direção-Comercial desta folha, afim de evitar que sejam chamados nominalmente.

A's pessoas que nos tenham de enviar dinheiro em vales postais e registro com valor, pedimos a fineza, para facilidade do serviço em nosso escritório, endereça-lo sempre a

J. Marcondes Cabral «Correio do Sul» — Laguna. Caixa Postal, 34

Serviços tipograficos executam-se no «Correio do Sul».

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — JO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.





### Exonerações e Nomeações

O sr. chefe de policia assinou, em Florianopolis, a portaria seguinte:

Exonerando José Canela do cargo de 1º. suplente do sub-delegado de policia do distrito de Nova Veneza, no municipio de Crescuma.

Nomeando, em substituição, Frederico Berti.

Exonerando Manuel Tomaz da Silva, Virgínio Eduardo Souza e Otacilio Sá, dos cargos de sub-delegado de policia, 1º. e 2º. suplentes da mesma autoridade, do distrito Gravatá, no municipio de Tubarão e nomeando, Daniel lung e Otacilio João de Sá para exercerem os de sub-delegado de policia e 1º. suplente daquela autoridade, do referido distrito.

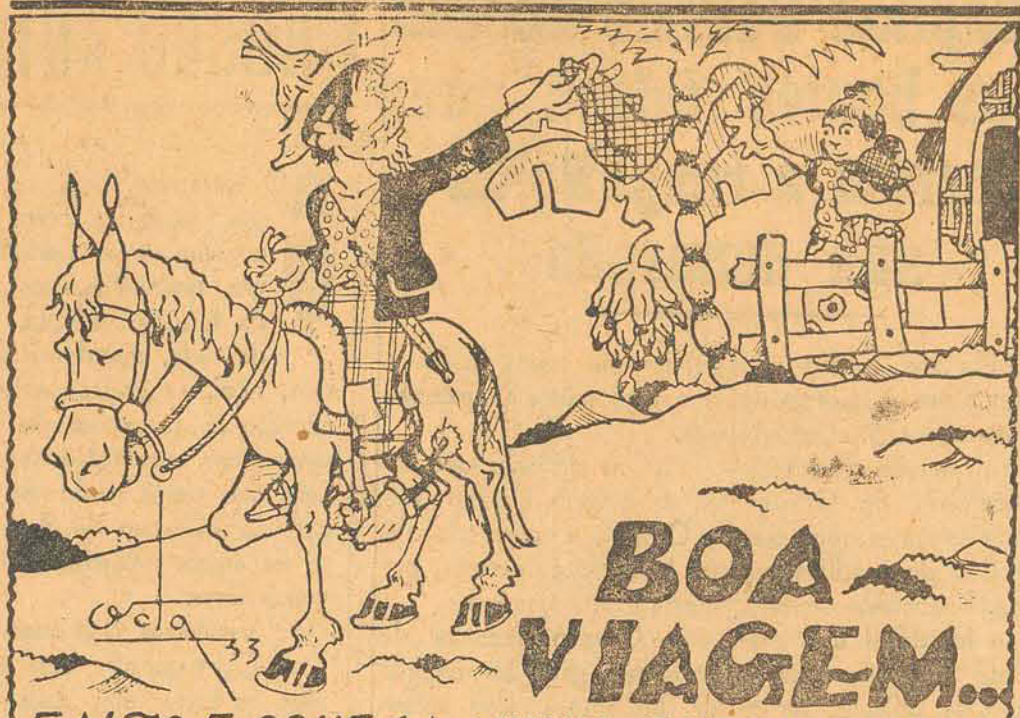
Por ato recente do Governo Provisorio, foi nomeado Inspetor Federal das Escolas Subvencionadas neste Estado o sr. prof. João dos Santos Areão.

Foi nomeado sub-diretor da Instrução Pública do Estado o sr. Antonio Lucio, que ultimamente ocupava o cargo de Inspetor Escolar no sul-catarinense.

Consta-nos que, em substituição ao sr. Antonio Lucio, será nomeado Inspetor Escolar o sr. prof. Taciano Barreto, atual diretor do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho», desta cidade, e que ocupará o cargo deste o sr. prof. José Varela Junior.

Em substituição ao sr. Manuel Guedes de Queiroz, que solicitou exoneração, assumiu as funções de delegado de Policia deste Municipio o sr. Pedro Rosa.

Sabemos ter sido nomeado o novo engenheiro diretor da 8a. Fiscalização da Inspetoria Federal de Estradas, com sede nesta cidade, o qual substituirá o saudoso dr. Artur Rodrigues Torres.



### BOA VIAGEM... ENÃO ESQUEÇA MINHA ENCOMENDA!

É um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavalo, na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, na hora de partir:  
- Não se esqueça dos três metros da chita côr de rosa... olhe os sapatinhos da Maria... o gorriinho do Manuel... a guarda-chuva que você me prometeu.  
- Tudo o que o sertanejo com atenção, tendo a monder-lhe o peito largo uma pontinha de saudade.  
- Não falta mais nada? - pergunta ele esta lendo, no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai.  
- Não, mais nada.  
E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto à boca e grita:  
- Escute! Ainda temos um pouco, mas é bom trazer mais: Algodão, morim, meias... e um lindo vestido para a Estrela. Mas: veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se pode adquirir muita coisa, com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...  
- Ah! Mulher! Você pensa que eu sou algum trouxa?! Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descansa, que o nosso dinheiro será bem poupado e melhor empregado...  
Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envolto em densa poeira...

### BALNEARIO HOTEL

Mar Grosso — LAGUNA

Não deixe V. S. de fazer suas refeições neste estabelecimento de 1a. ordem

Almoço ou Jantar 4\$000  
Diaria 10\$000

Aceitam-se pensionistas de mesa, a preços modicos

AVISO: — O Balneario dispõe de 2 salas na cidade para exposição dos mostruários dos srs. viajantes.

IMPORTANTE: Ha ônibus á chegada dos trens e vapores.

### “A Patria”

Completo, a 26 do mês passado, o seu 30. ano de existencia a nossa colega A Patria, que obedece a direção do dr. Baier Filho.

Ao conhecido órgão da imprensa catarinense, as nossas felicitações, com os votos da maior prosperidade no decorrer de 1934.

### Bôas Festas

Correio do Sul agradece e retribue os inúmeros cumprimentos de Bôas Festas e Ano Novo que tem recebido em cartas, cartões, telegramas, fogramas e até mesmo ás gentilezas pessoais dispensadas a ele.

Serviços tipograficos garantidos só no «Correio do Sul».

### Ao comercio e a quem interessar

Avisamos ao comercio em geral que a firma Karp Irmão, localizada em Rio Carlota, municipio de Orleans, que girava sob a direção de Eduardo Karp e Oscar Karp, passou para a firma individual Eduardo Karp, continuando esse com a responsabilidade do ativo e passivo da firma.

A firma permanecerá com o mesmo ramo de negocio e no mesmo lugar.

Rio Carlota, 28 de Dezembro de 1933.

Eduardo Karp  
Oscar Karp

### CASA NOVIDADES DE JOÃO BAIÃO

Livros e papeis Artigos para presentes  
Louças e vidros Perfumarias  
Fumos e cigstros Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

Rua Gustavo Richard, 92  
Antiga (Casa Ibanez)

LAGUNA Santa Catarina

### ATENÇÃO

A bem aparelhada marcenaria de

### ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeção, todo e qualquer trabalho afinete ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caxilhos etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis officiaes.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

### CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

Realizou-se, a 30 do mês findo, a inauguração da capela do S. S. Sacramento, que passou, ultimamente, por uma completa reforma. Foi rezado tambem um Te Deum, em ação de graças pelo ano que termina.

Na proxima Quinta-feira, dia 5, haverá missa, em intenção ao Apostolado.

### Agradecimento

O virtuoso vigario da paróquia agradece, pelas nossas colunas, aos generosos negociantes e ás caritativas pessoas em particular, que, de qualquer modo, contribuíram para o Natal dos pobres, nesta cidade.

### Uma hora de menos

Santa Terêsa, todas as vezes que ouvia soar o relógio, como que estremecia, exclamando jubilosa:  
— Ah! uma hora de menos para correr o perigo de ofender ao bdm Deus!

### Sacrificio de um padre

Era durante a grande guerra, no dia 15 de Fevereiro de 1915. Tinha-se que tomar de assalto uma trincheira inimiga. A primeira linha ia avançar, quando o tenente Patela, em tempo de paz vigario em Mar-selha, ouviu um oficial, que fazia parte desse pelotão, dizer a meia voz: «Minha mulher!... Meus pobres filhos!...» Viu, então, nos olhos do camarada, voltados para o céu, toda a angustia terrível do esposo e do pai... E o tenente Patela, o padre-soldado, profundamente emocionado, bateu no hombro do oficial, dizendo-lhe: «Não tenho mulher nem filhos. Sou padre. Deixa-me ir no teu lugar...» A muito custo, depois de forte insistencia, a troca foi feita. Antes de partir, o sacerdote deu a absolvição aos que lh'a pediram, e avançou com a sua tropa. Nunca mais voltou.

### A Santa Tunica de Cristo

VAI SER EXPOSTA AO PÚBLICO NA IGREJA DE ARGENTEUIL

ARGENTEUIL, FRANÇA, (U. P.) — De acôrdo com autorização concedida pelo Papa Pio XI, vai ser exposta ao público, na igreja local, a Santa Tunica de Cristo, como comemoração do 1.900º aniversario da crucificação, por ocasião do encerramento do ano santo.

Afirma-se que foi tecida e tingida pela propria Virgem Maria, tem pouco mais dum metro de comprimento, o talhe duma camisa, e está manchada de sangue. E' de lá, purpura na côr, e a ela se refere São Marcos — capitulo 15, verso 17 — nos seguintes termos: «E vestiram-no de purpura».

Não tem costura e isto faz pensar naquella passagem dos Evangelhos que fala na «veste sem costuras».

De acôrdo com as autoridades eclesiasticas, a tunica a ser exposta aqui foi a que usava Jesus de Nazareth no caminho do Calvario, e a marca que a traça em diagonal, da espada direita para baixo, é o sinal da cruz.

Peritos das tapeçarias Gobelins, que examinaram a sagrada peça de roupa em 1892, submetendo-a á análise quimica, identificaram o tempo da sua fabricação como correspondendo ao começo da era cristã ou mesmo de mais. A pericia desses técnicos reza textualmente: «Calculamos que

esta tunica foi tecida entre o ano 200, antes de Cristo, e o ano 200 da era atual».

Muito poucas reliquias de Jesus, que era de classe pauperissima, ficaram á posteridade, e a tunica desta cidade é uma das tres existentes, estando ás outras duas em Trêves, na Alemanha, e em Turim, na Italia.

Estas últimas foram expostas no correr deste ano, mas a de Argenteuil não é mostrada ao público desde 1892.

O sacerdote Louis Breton, da igreja local, assim resume a historia da tunica usada na subida do Calvario:  
«Foi descoberta pela imperatriz Santa Helena no ano 300, mais ou menos na época em que foi encontrada a cruz autentica. Ficou guardada em Constantinopla até o seculo IX, quando a imperatriz Irene, que precisava de valentes soldados para combater os exercitos ameaçados do Kalifa, enviou-a de presente a Carlos Magno, que a confiou a sua filha Teodrada, protetora da Prioria de Argenteuil. Está portanto a santa peça no templo ha mais de 1.000 anos.

Em 1156, em meio a impressionante cerimonia, foi ela reconhecida como autentica por Hugues d'Amien, arcebispo de Rouen, na presença de vinte bispos. Graças a desvelada conservação, manteve-se a tunica intata até 1791, quando se tornaram necessários reparos parciais. A partir de 1827 vem sendo guardada num relicario. Não ha dúvida de que Cristo a vestia, quando subiu a ladeira do Golgota. Pericia técnica tem confirmado a convicção cristã a respeito. Temos a certeza moral de que a tunica é a mesma que usou o Senhor no dia do sacrificio. Temos, além do mais, o testemunho de numerosos milagres operados por ela», concluiu padre Breton.

Comprem o «Correio do Sul» no Café Tupi.

### MARISA EDITORA

(Pioneira da campanha pelo livro nacional)

Rua São Pedro, 218  
RIO DE JANEIRO

Ultimas Novidades Literarias

Humberto de Campos  
Critica, 1a. serie, 2a. edição 8\$000  
Memorias 3a. edição, esgotada 10\$000  
Critica, 2a. serie 8\$000  
O Monstro, 2a. edição, esgotada 6\$000  
Lagartas e Libelulas 6\$000

Gustavo Barroso  
Mulheres de Paris 6\$000

Osvaldo Orico  
Ditadura contra Soberania 6\$000  
Estadistas do Imperio (no prelo) \$000

Téo-Filho  
As virgens amorosas, 5a. edição 8\$000

João Luso  
Terras do Brasil 6\$000

Gastão Pereira da Silva  
Crime e psico-analise 6\$000

Alvarenga Neto  
Comedias e Dramas Judicarios 6\$000

Heitor Moniz  
Vultos da Literatura Brasileira 6\$000

A Porto da Silveira  
Governa teu destino e vencerás! 6\$000

Bastos Portela (Ives)  
Azul e Rosa, poesias (no prelo) \$000

Neves-Manta  
A arte e neurose de João do Rio (no prelo) \$000  
Si V. S. não encontrar a venda nas livrarias desta cidade, queira pedir á

MARISA EDITORA  
Rua São Pedro, 218  
RIO DE JANEIRO

### SENHORES COMERCIAENTES!

MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL

PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS



## “Correio do Sul” na sociedade

### DINIZ JUNIOR

### SORVETE DANSANTE

Fomos surpreendidos, sexta-feira última, com a inesperada visita do cintilante jornalista Diniz Junior, que tão alto tem elevado, na Metrópole brasileira, o nome de Santa Catarina. Diniz Junior, que é um eterno apaixonado da sua terra e da sua gente, na presente visita que faz á gléba natal, não quiz esquecer Laguna, a qual está ligada grande parte da sua infancia e da sua mocidade. Assim é que vindo diretamente do Rio á Imbituba, dali transportou-se de auto para esta cidade, onde passou algumas horas agradáveis, recebendo demonstrações de simpatia e carinho das pessoas a quem se acha radicado por estreitos laços de amizade.



Diniz Junior, que viaja acompanhado de sua exma. esposa e gentil filha, embarcou, no mesmo dia, com destino a Florianópolis, onde vai passar as festas de Ano Novo em companhia de seus venerandos pais.

Conforme havíamos noticiado em edição passada, realizou-se no amplo salão do “Congresso Lagunense”, organizado por um gracioso grupo de senhoritas da nossa sociedade, o animado *Sorvete Dansante*, que se revestiu de vulgar brilhantismo.

O nobre gesto da gentil comissão promotora, tomando a si o piedoso encargo de concretizar em realidade a iniciativa da fundação de um Asilo de Mendicidade em Laguna, repercutiu, bondosamente, nos corações bem formados da elite lagunense, que ocorreu pressurosa, segunda-feira última, ao clube “Congresso”, afim de contribuir, ainda mesmo indiretamente, com o óbulo para a objetivação daquela filantrópica instituição de Caridade.

Foi assim distribuída a cuidadosa organização da festa em benefício do Asilo de Mendicidade, que em breve se construirá em Laguna:

Comissão promotora, sritas.: Conceição Teixeira, Olga Cabral e Marina Bessa.  
Comissão auxiliadora, sritas.: Olga Weickert, Rinalda Egert, Alice Nunes, Sueli Martins, Zaira Zaneta e Denise Carneiro.

Renda bruta:	
Rifa de uma caixa de bom-bons	242\$300
Venda de sorvetes	276\$000
Saldo do chá dançante, em 5/11	100\$000
	618\$300

Despesas:	
Ao sr. Eduardo Silva	85\$000
Música	100\$000
Miudezas	16\$500
	201\$500

Renda bruta	618\$300
Despesas	201\$500
Líquido	416\$800

A caixa de bom-bons rifada foi oferecida pelo sr. Modeno Ulisséa.

O saldo líquido foi entregue ao sr. Eutalio Castro, tesoureiro do Asilo, que por intermédio deste jornal agradece a comissão promotora e a todos que de qualquer modo auxiliaram para que o Asilo de Mendicidade de Laguna seja em breve uma realidade.

### Soirée Dansante

Conforme já noticiamos, o clube “Almirante Lamego” abriu os seus salões, na noite de 6 do corrente, para uma soirée dansante aos sons animadores do excelente jazz da “Carlos Gomes”.

Avisa-nos a comissão organizadora que não serão distribuídos convites especiais, ficando desde já convidados para a referida soirée todos os socios e frequentadores do “Lamego”.

### C. R. “8 de Dezembro”

Em 27 de Janeiro do presente ano, inaugurar-se-á, em Tubarão, o clube recreativo “8 de Dezembro”.

Os seus principais fundadores são os srs. João Eleotério de Medeiros, Antonio Silva e Lauro Cristiano, que pretendem dclar Tubarão com mais uma sociedade recreativa, assinalando, com essa proposita inauguração, um benefício melhoramento na vida social da vizinha cidade.

### OS QUE VIAJAM

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou de Florianópolis, o sr. Francisco Fonseca, pertencente ao alto comércio exportador de Laguna.

### mercio exportador de Laguna.

Em visita a sua exma. família, encontra-se nesta cidade, a exma. sra. d. Zilda Pinho Rocha, residente no Rio de Janeiro.

### Afonso Bortoluzi

Passou por esta cidade, com destino a Nova Veneza, onde vai em gozo de férias, o sr. Afonso Bortoluzi, acadêmico de Medicina.

Deu-nos o prazer de sua visita, o nosso dedicado amigo sr. Alvim Nunes, residente em Palmeiras.

### FESTA MAÇONICA

Revestiu-se de grande brilhantismo e animação a festa que a Loja Maçonica desta cidade levou a efeito em a noite de Natal.

Foram muito aplaudidas as conferencias dos srs. Antonio Lucio e Arnaldo S. Tiago.

### FALECIMENTOS

Faleceu, ha dias passados, no Rio de Janeiro, o sr. Libanio Gomes, muito relacionado nesta cidade e irmão do sr. João Moreira Gomes, fun-

### Fábrica de Velas de Cêra

Laguna, apesar da crise, apresenta, dia a dia, em sua estatística comercial, novos surtos de progresso. Resulta isso do esforço e tenacidade dos seus filhos, que desejam colocar o torrão natal no mesmo plano de outras cidades industriais e progressistas do Estado.

Já possuímos um grande número de casas exportadoras e estabelecimentos comerciais, destacando-se os de Pinho & Cia., João Tomaz de Souza & Cia., Humberto Zaneta, Paulo Calil, Euzébio Nunes & Cia., Casas Pernambucanas, Ulisséa & Cia., Mota, Cripa & Cia., Jacinto Tasso, Lebarbenchon & Cia., Carlos Hoepcke S/A., Batista & Cia., Luiz Severino & Cia., Fonseca & Irmão, João Baiao e muitos outros que primam pelas suas atividades e persistencia.

Agora surgirá mais uma fábrica de velas de cêra, que será inaugurada, dentro em breve, sob a criteriosa direção do sr. Dario Gomes de Carvalho, exportador nesta praça.

A nova fábrica, pelo que nos informou o sr. Dario, começará a funcionar dentro em pouco, e estará aparelhada para a fabricação de velas da melhor qualidade.

E' digno de encomios a operosa iniciativa do sr. Dario Gomes de Carvalho e fazemos, porisso, votos para que ele seja bem sucedido na nova fábrica, aumentando, cada vez mais, as industrias em Laguna.

### Visitaram CORREIO DO SUL

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas: Pedro Matos de Souza, de Gravata; Benevenuto Bez e Julio Silveira, desta cidade; Nardi Capanema, de Aratingá; Leopoldo Firmino, de Tubarão; Giacomo Bez Fontona, de Nucleo “13 de Maio”; Antonio Minoto, de Estação Sangão; Lino Dutra, de São Martinho; Paulino Burigo e Luiz Burigo, de Cocal; Manuel João Fernandes, desta cidade; Pedro de Bem, de Pescaria Brava; Antonio Barzan, de Oratorio; senhoritas: Eduarda Pereira e Clotilde Duarte, desta cidade; Eugenio Steckert, de Rio Jundiá; Guilherme Feldman, de Orleans; Manuel Aguiar, de Tubarão; Moacir Rufino, de Laurito; Eufrasia Maria de Jesus, de Imbituba; Venina David, desta cidade; Alvim Nunes, de Orleans; Pedro Jorge, de Roça Grande; Eduardo Karp, de Orleans; Julio Canever, de Palmeiras; Antonio Gonçalves Gorrêa, de Laranjeiras; Guilherme Longo e seu filho Adelson, ambos de Tubarão; Dario Gomes de Carvalho e Benjamin Schneider, desta cidade.

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas: Pedro Matos de Souza, de Gravata; Benevenuto Bez e Julio Silveira, desta cidade; Nardi Capanema, de Aratingá; Leopoldo Firmino, de Tubarão; Giacomo Bez Fontona, de Nucleo “13 de Maio”; Antonio Minoto, de Estação Sangão; Lino Dutra, de São Martinho; Paulino Burigo e Luiz Burigo, de Cocal; Manuel João Fernandes, desta cidade; Pedro de Bem, de Pescaria Brava; Antonio Barzan, de Oratorio; senhoritas: Eduarda Pereira e Clotilde Duarte, desta cidade; Eugenio Steckert, de Rio Jundiá; Guilherme Feldman, de Orleans; Manuel Aguiar, de Tubarão; Moacir Rufino, de Laurito; Eufrasia Maria de Jesus, de Imbituba; Venina David, desta cidade; Alvim Nunes, de Orleans; Pedro Jorge, de Roça Grande; Eduardo Karp, de Orleans; Julio Canever, de Palmeiras; Antonio Gonçalves Gorrêa, de Laranjeiras; Guilherme Longo e seu filho Adelson, ambos de Tubarão; Dario Gomes de Carvalho e Benjamin Schneider, desta cidade.

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas: Pedro Matos de Souza, de Gravata; Benevenuto Bez e Julio Silveira, desta cidade; Nardi Capanema, de Aratingá; Leopoldo Firmino, de Tubarão; Giacomo Bez Fontona, de Nucleo “13 de Maio”; Antonio Minoto, de Estação Sangão; Lino Dutra, de São Martinho; Paulino Burigo e Luiz Burigo, de Cocal; Manuel João Fernandes, desta cidade; Pedro de Bem, de Pescaria Brava; Antonio Barzan, de Oratorio; senhoritas: Eduarda Pereira e Clotilde Duarte, desta cidade; Eugenio Steckert, de Rio Jundiá; Guilherme Feldman, de Orleans; Manuel Aguiar, de Tubarão; Moacir Rufino, de Laurito; Eufrasia Maria de Jesus, de Imbituba; Venina David, desta cidade; Alvim Nunes, de Orleans; Pedro Jorge, de Roça Grande; Eduardo Karp, de Orleans; Julio Canever, de Palmeiras; Antonio Gonçalves Gorrêa, de Laranjeiras; Guilherme Longo e seu filho Adelson, ambos de Tubarão; Dario Gomes de Carvalho e Benjamin Schneider, desta cidade.

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas: Pedro Matos de Souza, de Gravata; Benevenuto Bez e Julio Silveira, desta cidade; Nardi Capanema, de Aratingá; Leopoldo Firmino, de Tubarão; Giacomo Bez Fontona, de Nucleo “13 de Maio”; Antonio Minoto, de Estação Sangão; Lino Dutra, de São Martinho; Paulino Burigo e Luiz Burigo, de Cocal; Manuel João Fernandes, desta cidade; Pedro de Bem, de Pescaria Brava; Antonio Barzan, de Oratorio; senhoritas: Eduarda Pereira e Clotilde Duarte, desta cidade; Eugenio Steckert, de Rio Jundiá; Guilherme Feldman, de Orleans; Manuel Aguiar, de Tubarão; Moacir Rufino, de Laurito; Eufrasia Maria de Jesus, de Imbituba; Venina David, desta cidade; Alvim Nunes, de Orleans; Pedro Jorge, de Roça Grande; Eduardo Karp, de Orleans; Julio Canever, de Palmeiras; Antonio Gonçalves Gorrêa, de Laranjeiras; Guilherme Longo e seu filho Adelson, ambos de Tubarão; Dario Gomes de Carvalho e Benjamin Schneider, desta cidade.

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas: Pedro Matos de Souza, de Gravata; Benevenuto Bez e Julio Silveira, desta cidade; Nardi Capanema, de Aratingá; Leopoldo Firmino, de Tubarão; Giacomo Bez Fontona, de Nucleo “13 de Maio”; Antonio Minoto, de Estação Sangão; Lino Dutra, de São Martinho; Paulino Burigo e Luiz Burigo, de Cocal; Manuel João Fernandes, desta cidade; Pedro de Bem, de Pescaria Brava; Antonio Barzan, de Oratorio; senhoritas: Eduarda Pereira e Clotilde Duarte, desta cidade; Eugenio Steckert, de Rio Jundiá; Guilherme Feldman, de Orleans; Manuel Aguiar, de Tubarão; Moacir Rufino, de Laurito; Eufrasia Maria de Jesus, de Imbituba; Venina David, desta cidade; Alvim Nunes, de Orleans; Pedro Jorge, de Roça Grande; Eduardo Karp, de Orleans; Julio Canever, de Palmeiras; Antonio Gonçalves Gorrêa, de Laranjeiras; Guilherme Longo e seu filho Adelson, ambos de Tubarão; Dario Gomes de Carvalho e Benjamin Schneider, desta cidade.

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas: Pedro Matos de Souza, de Gravata; Benevenuto Bez e Julio Silveira, desta cidade; Nardi Capanema, de Aratingá; Leopoldo Firmino, de Tubarão; Giacomo Bez Fontona, de Nucleo “13 de Maio”; Antonio Minoto, de Estação Sangão; Lino Dutra, de São Martinho; Paulino Burigo e Luiz Burigo, de Cocal; Manuel João Fernandes, desta cidade; Pedro de Bem, de Pescaria Brava; Antonio Barzan, de Oratorio; senhoritas: Eduarda Pereira e Clotilde Duarte, desta cidade; Eugenio Steckert, de Rio Jundiá; Guilherme Feldman, de Orleans; Manuel Aguiar, de Tubarão; Moacir Rufino, de Laurito; Eufrasia Maria de Jesus, de Imbituba; Venina David, desta cidade; Alvim Nunes, de Orleans; Pedro Jorge, de Roça Grande; Eduardo Karp, de Orleans; Julio Canever, de Palmeiras; Antonio Gonçalves Gorrêa, de Laranjeiras; Guilherme Longo e seu filho Adelson, ambos de Tubarão; Dario Gomes de Carvalho e Benjamin Schneider, desta cidade.

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas: Pedro Matos de Souza, de Gravata; Benevenuto Bez e Julio Silveira, desta cidade; Nardi Capanema, de Aratingá; Leopoldo Firmino, de Tubarão; Giacomo Bez Fontona, de Nucleo “13 de Maio”; Antonio Minoto, de Estação Sangão; Lino Dutra, de São Martinho; Paulino Burigo e Luiz Burigo, de Cocal; Manuel João Fernandes, desta cidade; Pedro de Bem, de Pescaria Brava; Antonio Barzan, de Oratorio; senhoritas: Eduarda Pereira e Clotilde Duarte, desta cidade; Eugenio Steckert, de Rio Jundiá; Guilherme Feldman, de Orleans; Manuel Aguiar, de Tubarão; Moacir Rufino, de Laurito; Eufrasia Maria de Jesus, de Imbituba; Venina David, desta cidade; Alvim Nunes, de Orleans; Pedro Jorge, de Roça Grande; Eduardo Karp, de Orleans; Julio Canever, de Palmeiras; Antonio Gonçalves Gorrêa, de Laranjeiras; Guilherme Longo e seu filho Adelson, ambos de Tubarão; Dario Gomes de Carvalho e Benjamin Schneider, desta cidade.

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas: Pedro Matos de Souza, de Gravata; Benevenuto Bez e Julio Silveira, desta cidade; Nardi Capanema, de Aratingá; Leopoldo Firmino, de Tubarão; Giacomo Bez Fontona, de Nucleo “13 de Maio”; Antonio Minoto, de Estação Sangão; Lino Dutra, de São Martinho; Paulino Burigo e Luiz Burigo, de Cocal; Manuel João Fernandes, desta cidade; Pedro de Bem, de Pescaria Brava; Antonio Barzan, de Oratorio; senhoritas: Eduarda Pereira e Clotilde Duarte, desta cidade; Eugenio Steckert, de Rio Jundiá; Guilherme Feldman, de Orleans; Manuel Aguiar, de Tubarão; Moacir Rufino, de Laurito; Eufrasia Maria de Jesus, de Imbituba; Venina David, desta cidade; Alvim Nunes, de Orleans; Pedro Jorge, de Roça Grande; Eduardo Karp, de Orleans; Julio Canever, de Palmeiras; Antonio Gonçalves Gorrêa, de Laranjeiras; Guilherme Longo e seu filho Adelson, ambos de Tubarão; Dario Gomes de Carvalho e Benjamin Schneider, desta cidade.

### TUBARÃO

Realizou-se, a 24 do passado, com grande concorrência, a procissão de N. S. da Piedade, padroeira desta cidade. Logo após a entrada da procissão foram encerradas as Santas Missões com a entrega das lembranças das mesmas e a benção Papal. A' meia-noite foi celebrada a tradicional missa do Galo, que ha muitos anos não era rezada a essa hora.

Os resultados das Santas Missões foram os seguintes: Comunhão geral: crianças, 614; senhoritas, 466; senhoras, 600; homens e moços, 865. Confissões: 3920. Casamentos legalizados: 21.

Estão expostos no Colegio S. José e no Hospital de Caridade, artisticos presepios que têm sido muito apreciados, sendo os mesmos armados pelo habil artista Silvio Burigo.

Entrou em sumário de culpa, o processo do criminoso José Sapateiro, autor do hediondo crime praticado em Mato Alto.

Por iniciativa do sr. Alvaro Sampaio, Pedro Tomaz Sobrinho, delegado de policia e d. Antonina Corbeta, foi celebrada uma missa na cadeia pública, desta cidade. Todos os presos assistiram ao ato religioso e comungaram. Sómente o sentenciado Alvaro Fermiano se absteve de acompanhar os companheiros de prisão.

No dia 21 do corrente faleceu, na residencia de seu filho Antonio Teixeira Dias, encarregado dos Telegrafos e Correios, a sra. d. Caetana Teixeira Dias, tendo sido o seu enterramento acompanhado por grande número de pessoas.

Encontra-se a passeio, nesta cidade, o virtuoso sacerdote padre Geraldo Speteman, ex-vigario desta paróquia.

Fizeram anos: a 24, Natalino Souza; a 29, d. Eugénia Souza, esposa do sr. Pedro Souza.

(Do Correspondente)

### Cinema Falado em Orléans

Graças aos eficazes esforços do conterrâneo sr. Carlos Horn, encarregado da estação telegráfica da vila de Orléans, foi inaugurado ha pouco tempo, naquela localidade, o cinema falado.

A maioria do maquinismo do referido cinema foi confeccionado na vila de Orléans, sendo a sua instalação feita pelo sr. Carlos Horn, que se revelou um habil conhecedor dos complicados meandros da electricidade.

Faleceu, a 19 do mês findo, em Florianópolis, onde residia, o construtor civil sr. Jacó Goethmann, que possuía muitas relações nesta cidade.

**Correio do Sul**  
JORNAL INDEPENDENTE  
PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
**ASSINATURAS:**  
Por ano..... 12\$000  
Por semestre..... 7\$000  
PAGAMENTO AVANÇADO  
Redator - Correspondente -  
na Capital da Republica -  
PUBLICAÇÕES DE ANUNCIOS  
PREÇOS DE TABELA  
REDAÇÃO E OFICINAS:  
RUA 13 DE MAIO, 3  
CAIXA POSTAL, 34  
**LAGUNA**  
SANTA CATARINA  
TELEFONES:  
DIRETORIA..... 86  
OFICINAS..... 66

### O NATAL DOS POBRES

O sr. Paulo Calil, num rasgo gesto de generosidade, distribuiu, no dia de Natal, em frente ao seu estabelecimento comercial, a centenas de pobres, grande quantidade de pães, carne, caramelos e brinquetes.

Igual procedimento teve a firma Lebarbenchon e Cia., distribuindo, em profusão, diversos mantimentos aos indigentes.

As Damas de Caridade, por sua vez, tambem repartiram nesse dia muitas esmolras aos destituídos da fortuna.

Graças, pois, á piedosa bondade das pessoas acima referidas foi proporcionado aos pobres desta cidade um Natal mais confortável e alegre.

Registrando esses fatos enviavamos aos benemeritos negociantes e ás dedicadas Damas, que foram na sua coléta auxiliadas pela colaboração do povo, os nossos mais vivos aplausos pelos seus altruisticos gestos que atestam a grandeza de coração de que são possuidores.

### “JORNAL DE JOINVILLE”

Esse nosso colega de imprensa, que se edita, em Joinville, sob a direção do sr. Eduardo Schwartz, publicou, a 16 do passado, uma artistica edição especial de 28 páginas, dedicada ao Comercio e Industria daquela progressista cidade.

**CARTÕES DE VISITA?**  
Mande fazer os  
e nesta tipografia onde  
custa 3\$000 uma caixa com 100

### Nova fábrica

Dentro do prazo de 15 a 20 dias será completada a instalação da fábrica de sabonetes e velas, situada nesta cidade, á rua Osvaldo Aranha, e que é de propriedade do industrialista sr. João Lebarbenchon.

Esteve em nossa redação o sr. Antonio Peron, residente em Orleans.

**ATENÇÃO!... ATENÇÃO!...**  
UMA FORMIDANDA BAIXA DE PREÇOS NAS MERCADORIAS DAS AFAMADAS  
**CASAS PERNAMBUCANAS**  
COMPRANDO NAS **CASAS PERNAMBUCANAS** A VANTAGEM E' SUA.  
RUA GUSTAVO RICHARD, 132 **LAGUNA**

Em consequencia de um fabuloso sortimento caprichosamente escolhido em as nossas fábricas, brindaremos a freguezia durante o ANO NOVO, vendendo a preços de pasmarr.  
FAÇA-NOS UMA VISITA — APRECIE NOSSOS PREÇOS — ATENDEMO-LO COM PRAZER



**A JUSTA READMISSÃO DO CAPITÃO ELPIDIO SILVEIRA**

Do jornal *O Debate*, que se publica em Santa Cruz, Distrito Federal, transcrevemos a seguinte notícia:  
— O capitão Elpidio da Silveira volta ao seu cargo. Com efeito: depois do parecer do sr. dr. Francisco Mendes, digno membro da Comissão de Revisão de Demissões do Ministério da Viação, foi readmitido no cargo de Inspetor do Telegrafo Nacional, por Decreto de 3 do corrente. Ainda ha justiça na terra; e o Chefe do Governo, bem como o dr. José Americo, com medidas desta natureza, vão, pouco a pouco, conquistando a confiança dos brasileiros e principalmente daqueles que foram injustiçados no alvorecer da Republica Nova. O cap. Elpidio está de parabéns. Nós, daqui das colunas de *O Debate*, desejamos-lhe felicidades na vida reintegrada; e temos razão para bater-lhe as palmas. Ha quatro anos passados, o sr. cap. Elpidio, Presidente do Tiro de Guerra 170, desta localidade, Santa Cruz, te-e um dia de esplendor na entrega solene de cadernetas de reservistas ao elevado número de 60 rapazes. Foi um espetáculo empolgante e a mulher santacruzense, na maior expressão de patriotismo, oferecia áquela Tiro de Guerra a sua bandeira de honra. Estamos bem lembrados dos discursos notáveis pelo Rvmo. Padre Gomes, então pároco desta freguesia e dr. João de Oliveira, representando o sr. ex-ministro Konder.

Abdias Silva, cap. Vitor Vilon, cap. José Teixeira, Tenentes Belarmino, Moreira e Augusto Prado, ficaram gravados, por tudo que fizeram, nos corações daquele punhado de moços, todo vibração, todo patriotismo. Eis porque estamos satisfeitos com a readmissão do cap. Elpidio. E' que o nosso amigo é um amigo ainda maior de Santa Cruz.  
As palavras, acima transcritas, são realmente uma expressão de justiça.  
Os vibrantes jornalistas, dr. Francisco Gama Filho e tenente M. V. Ferreira, que desfrutaram, em Santa Cruz, a mais larga e merecida estima pública, focalizaram, de fato, um aspecto moral do nosso bravo e leal coestadoano, cap. Elpidio Silveira, cuja vida de lutador destemido e sincero merece, de nossa parte, a mais justa e inequívoca admiração.  
E' que o capitão Elpidio Silveira, vítima, várias vezes, de cruel injustiça e frequentes perseguições por parte de alguns governadores passados, nunca se deixou vencer pelo desânimo, e soube, como poucos, lutar contra a má fé dos seus perseguidores, vencendo, afinal, pela honra e pela tenacidade de sua conduta.  
A noticia da sua readmissão aos Telegrafos, veiu, por isso, encher-nos de prazer, porquanto o capitão Elpidio Silveira é um catarinense digno e valoroso, que nunca desmentiu, além de nossas fronteiras, o destemor e a dignidade da gente barriga-verde.

**NÃO CONVEM DESESPERAR**

Não ha crise. Aproveite o tempo em caçadas ou em compras de couros e peles de Lontras, Gatos pintados, Raposas, Graxains, Jaguatéricas, Capivaras, Caetetés, Queixadas, Nutrias, Lagartos, Veados matreiros e Cobras.  
Envie seu endereço ainda hoje e receberá nossa lista de preços e as indispensaveis instruções  
**Casa Capanema**  
Aratingaúba — Imaruí

**Linha de auto-ônibus Araranguá-Porto Alegre**

Partindo ás quartas-feiras, de Araranguá para Porto Alegre, e aos sábados, de Porto Alegre para Araranguá.  
Pedido de informações nas relojarias Labes em Laguna e Tubarão. No Hotel Labes, em Araranguá.

**Senhores Consumidores!...**

Quando desejarem comprar arroz, farinha de milho e café moido, façam suas encomendas á *Fabrica Paulopense*, em Paulo Lopes, que vende bons produtos.  
**Aroz Especial** em sacas de 2, 4, 5, 7 1/2, 15 e 30 quilos.  
**Farinhã de Milho Extra** não ha melhor. Vendas em sacas de 2, 7 1/2, 15 e 30 quilos, e em pacotes de 1 a 7 1/2 quilos.  
**Café Moido**, marca *Cinco Mestres*, torrado com 25% de assucar puro e especialmente vendido em listas de 1/2, 1, 2, 3, 4, 5 e 10 quilos e em pacotes de 1/2 e 1 quilo.

**LEBARBENCHON & CIA.**

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS  
Códigos:  
**RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE**  
End. tel. Apolo  
Telef., 22 - C. Postal, 75  
Rua Gustavo Richard, 154  
Santa Catarina—LAGUNA - Brasil

**Os fregueses já conhecem?**

Os Irmãos Bertoncini, estabelecidos em Araranguá, com fábrica de torrefação e moagem de Café, têm o maximo prazer de participar aos numerosos consumidores dos seus afamados produtos que, acabam de lançar no mercado, com a mistura de 35 o/o de assucar, o superior CAFE CAMPINAS leader incontestavel de todos os seus congeneres no sul do Estado.  
Dispondo de aparelhamento moderno, técnicos competentes e observando os mais rigorosos preceitos de higiene, empregam no fabrico da nova marca, café escolhido e de superior qualidade importado diretamente dos principais centros produtores do País.  
Por isso, não temendo concorrência, os Irmãos Bertoncini sentem-se satisfeitos em recomendar sua distinta freguesia o superior CAFE CAMPINAS, que é, sem favor algum, O MAIS SABOROSO, O MELHOR E O MAIS BARATO.

**SOIS COMERCIANTE?**

**POIS TODO COMERCIANTE INTELIGENTE MANDA FAZER**

cartões  
envelopes  
rótulos  
duplicatas  
promissórias  
contas-correntes  
notas de vendas  
letras de cambio  
faturas  
e outros impressos

SOMENTE NAS OFICINAS DO

**CORREIO DO SUL**

A TIPOGRAFIA MELHOR APARELHADA PARA JORNAIS E OBRAS

SERVIÇOS BEM EXECUTADOS E PELOS MENORES PREÇOS  
Medicos, Advogados, Repartições Publicas, Artistas e Industriais,  
todos á preferem, no sul de Santa-Catarina.  
RUA 13 DE MAIO, 3 - LAGUNA

**DEPOIS DE FAZER PARTE DA EMBAIXADA ARTISTICA QUE EM BUENOS AIRES, CANTOU PARA UNTISAL**

**Como falou a A NAÇÃO, do Rio de Janeiro, o conhecido pianista Mario Cabral**

Tendo regressado, ha dias, da Argentina, onde fôra em companhia de Carmen Miranda, Roberto Vilmar e outros artistas que computaram a embaixada que foi a Capital portenha cantar para Untisal, Mario Cabral veiu a *A Nação* dizer o que viu e apreciou naquele centro de civilização.  
Vencedor do concurso promovido por este jornal, o conhecido pianista deu, ao contrato firmado com os Laboratorios Suarri, cabal desempenho. E, antes do mais, expressando o seu agradecimento a *A Nação*, o sr. Mario Cabral disse em seguida:  
— Creia que voltei maravilhado. Muito se tem que ver e admirar, em Buenos Aires.  
— E foram bem tratados? — indagamos.  
— Magnificamente tratados, tanto por parte da grande organização industrial de que o sr. Francisco M. Suarez Zavala é chefe, como por parte da sociedade buenairense.  
\* \* \*  
— A nossa musica...  
— Agradou, acudiu Mario Cabral. Ela foi devidamente apreciada pelos argentinos, posso garantir. Tanto a serie de Hequel Tavares, de Joubert de Carvalho, etc., como a popular, Carmen Miranda incluiu no

seu programa algumas produções interessantes de Assis Valente. E as nossas Marchinhas e os nossos sambas tiveram na Capital portenha, através do radio, o mesmo sadio entusiasmo do Rio.  
\* \* \*  
— Você não tocou em público?  
— Não. Apenas Roberto Vilmar e Carmen Miranda cantaram nos teatros San Martin e Apolo, agradando, em cheio, ás respectivas platéas.  
Devo dizer ainda que gerais foram as simpatias colhidas por ambos, merecendo os mais francos aplausos. Carmen Miranda recebeu numerosas flores e teve de vir muitas vezes á cena, para agradecer as palmas repetidas que lhe foram tributadas. O mesmo sucedeu a Roberto Vilmar, cuja voz tornou-se insistentemente reclamada.  
Vilmar foi quem mais brilhou, é justo dizê-lo, como artista e como homem de sociedade.  
\* \* \*  
Falando agora da recepção dada na casa do sr. Francisco M. Suarez Zavala, Mario Cabral assim se expressou:  
— O sr. Zavala ofereceu-nos, em sua residencia, uma festa de alto requinte, con-

vidando para assisti-la um número consideravel de pessoas em evidencia na alta sociedade. Não é possível dizer o que foi a mesma, na sua organização, nos seus efeitos, no seu brilho excepcional. Em todo o caso áfica o registro, que me cumpre fazer.  
\* \* \*  
Tambem tivemos oportunidade de tomar parte eu e Roberto Vilmar, como convidados, proseguiu, numa festa realizada na Embaixada do Mexico, em homenagem ao chanceler desse país então em Buenos Aires.  
A convite, Roberto Vilmar cantou algumas vezes, recebendo os cumprimentos do chanceler, sr. Savedra Lamas, do embaixador, sr. José Bonifacio, e de outras altas figuras da diplomacia.  
\* \* \*  
E, finalizando:  
— Voltei tão encantado com Buenos Aires que, em se oferecendo oportunidade, não deixarei de visita-la novamente. E todos nós, os componentes da Embaixada Artistica do Concurso "A Nação" Untisal, trouxemos a mesma impressão.

**SECÇÃO LIVRE SOLICITAÇÃO JUSTA**

Exmo. sr. Deputado dr. Nerêu Ramos, Florianópolis.  
Pela vez primeira que deposte cedula em urna, foi em 10. de Março de 1930. Não obstante as ameaças dos Governos anteriores, tive o prazer de sufragar a chapa da Aliança Liberal, de cuja entidade politica foi V. Excia. parte integrante.  
Como secretario do Comité pró Aliança Liberal, desta vila, prestei não só serviços, como tambem por ele me sacrifiquei, prestando auxilios, sofrendo vexames, insultos e outras coisas mais.  
Não me julgaria, porisso, com direito de apelar para o alto espirito de V. Excia., se houvesse traído o meu partido, como fizeram muitos dos meus companheiros, que, procedendo vergonhosamente como procederam, ainda permanecem tranquilos nos seus cargos.  
Contra esses atos é que eu sempre me bati, dentro das normas do direito e da razão. Eis, porque, fundamos o Clube 6 de Outubro, nesta vila, sob a orientação esclarecida do cel. Pompilio Bento, esse inquecível defensor das palçadas de Imituba.  
Pelo simples motivo de concorrer para a vitoria da chapa Liberal ás eleições de 3 do fluyente, não cometi, segundo me parece, crime passível de punição. Apenas cumpri respectosamente o meu dever de Liberal que sempre usou da sinceridade para com o seu partido.  
Entretanto, como paga de tudo isso, fui removido para Itaiópolis, que, dadas as devidas proporções, é para mim um verdadeiro exilio!  
Mas já que os meus amigos deste muninipio, todos dotados do mais comedido espirito de perseguição, não tiveram a minima complacência em solicitar minha demissão, porque mesmo não deveriam ser atendidos, apelo para V. Excia. que, vitima tambem como foi, de passadas perseguições e ainda ha pouco da tentativa de cassação dos direitos politicos, saberá melhor compreender o quanto custa um mal, principalmente feito a um correligionario, por questão puramente particular do prefeito de minha terra.  
Retirar-me do aconchego de meu lar para um exilio, em Itaiópolis, sem haver cometido crime algum, é doloroso de mais!  
V. Excia., que sempre foi um protetor extremo de seus amigos, e baseado no prestigio do cel. Interventor Federal, atenderá, por certo, a justa solicitação de minha instabilidade no lugar que me serviu de berço.  
Reiterando, portanto, a minha solidariedade, antecipadamente vos agradeço.  
Imaruí, 25-12--933.  
Hermes Justino Patrianova.  
Assinem o "Correio do Sul".

**DR. LUIZ CAMPELI**  
MEDICO  
COM PRÁTICA EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO  
CLINICA MEDICA — OPERAÇÕES  
Tratamento moderno de Molestias de Senhora.  
Tratamento de hemorroidas e varizes, por injeções locais.  
Residencia: — Urussanga

**FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU**  
Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)  
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:  
**Carlos Hoepcke S. A.**  
LAGUNA  
Grande estoque permanente de:  
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.  
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Côres fixas.

**SERRARIA SANTA TERESINHA DE FERNANDO GENOVEZ**  
COMPRA E EXPORTA MADEIRAS  
Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.  
End. telegrafico: NANDO-GUARDA  
Códigos: RIBEIRO e LAGUNENSE  
Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

**Mota Cripa & Cia., Ltda.**  
Comissões, Representações e Conta Propria  
São os que melhor pagam os produtos da lavoura  
Caixa Postal, 120—End. Teleg.: MOTA—Códigos Ribeiro e Lagunense  
Telefone, 31—Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)  
LAGUNA — Santa Catarina

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES. VERA, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.